



CAMPUS DE BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
PIBID - LETRAS

Tecnologias na sala de aula

Bolsista: Melina Pereira dos Santos

Coordenadora: Fabiana Giovani

Supervisora: Rute Ferreira

Bagé/2014

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este projeto de ensino tem por objetivo apresentar uma proposta de atividades para o ensino de Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática exigido como requisito de atividade do aluno bolsista do Projeto de Bolsa de Iniciação a Docência-PIBID.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) é uma ação conjunta da Secretaria de Educação Básica Presencial do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivos, entre outros, a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; a valorização do magistério; a inserção dos licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; o incentivo às escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores.

A sequência didática proposta neste projeto de ensino será de 06 (seis) h/a, de prática e está voltada para o Ensino Médio, mais especificamente para o terceiro ano(3º série), turno da manhã, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Felix Contreiras Rodrigues (Bagé) situada no Bairro Mascarenhas de Moraes Av Espanha, 750 - Bagé/RS. A temática apresentada no projeto Tecnologias na sala de aula, justifica-se perante necessidade de explorar esse gênero tão presente no cotidiano dos alunos. A problematização se dará através de um trabalho com os meios tecnológicos.

1.1 Tema, conteúdo(s) e problema

O projeto visa trabalhar/apresentar o tema Tecnologias em sala de aula, já que percebe-se que os alunos se sentem a vontade e participam bastante das atividades com o foco mais tecnológico. Porém percebe-se que existe uma dificuldade dos alunos usarem esses meios como auxílio também para estudar e não somente para descontração.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Estimular a aprendizagem do aluno em fontes de pesquisa na internet, acessando à informação e ampliação do conhecimento, inserindo-o na tecnologia e entretenimento da rede social e no uso das tecnologias para os estudos.

2.2 Objetivos específicos

* Incentivar o uso da internet para a ampliação do conhecimento e entretenimento em rede social;

- * Propiciar aos alunos um aprendizado tecnológico na sala de aula;
- * Trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar e lúdica;
- * Ampliar os conhecimentos e aprendizagem em tecnologias de recurso.

3.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A modalidade de ensino proposta nesse trabalho busca uma aprendizagem que signifique para o aluno e que tenha uma função social pois acreditamos que o trabalho com a língua vai além das regras gramaticais, ele transpassa o pensar agir e ser de cada um.

Nosso trabalho com as tecnologias visa unificar essas ferramentas tecnológicas com a educação:

"Devemos considerar, no entanto que computadores fazem parte do ambiente escolar há quase duas décadas lousas digitais estão presentes em instituições públicas e privadas há anos e muito antes já tínhamos televisores, projetores, rádios. Todos esses aparelhos são tecnologia, assim como a caneta o papel o giz e a lousa "analógica" também o foram, cada qual a seu tempo." (Revista Língua, pg.29. Editora Segmento, 2013. A tecnologia na aula.)

Nosso enfoque será justamente essa relação dessas ferramentas tecnológicas usadas em sala de aula, e também o uso das redes sociais e as influências delas no nosso cotidiano escolar seus lados positivos e negativos.

"Justamente com a meta de proporcionar o conhecimento científico e tecnológico à imensa maioria da população escolarizada, deve-se ressaltar que o trabalho docente precisa ser direcionado para sua apropriação crítica pelos alunos, de modo que efetivamente se incorpore no universo das representações sociais e se constitua como cultura." (Ensino de Ciências fundamentos e métodos; editora Cortez 2009. pg. 34)

Tendo como Base os Parâmetros Curriculares Nacionais de 5º a 8º ano sobre as tecnologias da comunicação na educação temos:

"apontar a necessidade do desenvolvimento de trabalhos que contemplem o uso das tecnologias da comunicação e da informação, para que todos, alunos e professores, possam delas se apropriar e participar, bem como criticá-las e/ou delas usufruir;" (BRASIL 1998)

5. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da oficina Tecnologia na sala de aula, na Escola Estadual Félix Contreiras Rodrigues, no sexto ano, seguirá a sequência didática (4h/a) elaborada para o trabalho com a temática Tecnologias. As produções finais serão veiculadas na rádio escolar que está sendo inserida na escola.

SÉRIE

6º ano ensino do ensino fundamental

CARGA HORÁRIA

4 períodos

TEMA

Tecnologia

CONTEÚDOS

Leitura e interpretação de texto

Debate

Pesquisas na internet

OBJETIVO

Promover através do uso das Tecnologias em sala de aula atividades que mostrem aos alunos os diversos tipos de tecnologias que nos rodeiam e que podemos de algum modo usar delas também como suporte na nossa educação. O alunos será levado a refletir sobre como é o uso das tecnologias na sociedade e no meio/ contexto social que esta inserido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Aprofundar os conhecimentos sobre as tecnologias e seus usos em sala de aula;

b) Analisar e pesquisar elementos apresentados nos vídeos para enriquecimento do conhecimento.

c) Criar textos ampliando os conhecimento e aprendizagem das tecnologias.

Assim, a construção do conhecimento realizada entre o professor e os alunos durante a aplicação dessa sequência didática possibilitará melhores resultados.

ETAPAS

Aula 1 e 2

Atividade 1: O que sei sobre tecnologias...

- Em roda, conversar com cada aluno sobre o que/quanto eles sabem/usam as tecnologias no dia a dia;
- Serão feitos alguns questionamentos: Você tem celular? Tablet? Você tem facebook/e-mail/twitter etc...
- Você usa a internet para estudar ou somente para o uso das redes sociais?

Atividade 2: Conhecendo as tecnologias...

- Será feita a leitura de um texto que contemple os vários tipos de tecnologias usadas nos dias atuais. Link: <http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/o-poder-das-redes-sociais/>

1 O Poder das Redes Sociais

por Maurílio Santos Jr



Muitas pessoas confundem redes sociais com mídias sociais. Redes sociais = Pessoas “conectadas” por relações onde se emite e recebe mensagem entre ambos. Quando há esta relação de troca, podemos dizer que existe conexão. Mídias sociais = Ferramentas digitais personalizadas ou de prestação de serviços que permitem publicação de conteúdo e formação de relacionamento, todavia apenas por meios virtuais.

É o caso do Facebook, LinkedIn, WordPress, Orkut, MSN etc. Na terminologia da palavra, podemos afirmar que redes são novas visões da sociedade, política, internet em um mundo globalizado onde podemos dizer que tudo que é sustentável tem o padrão de rede.

Temos que tomar cuidado para não confundir Rede Social com Institucional, ou seja, em uma rede não pode haver hierarquia e burocracias.

A vida é formada por redes e conexões em um pensamento sistêmico. No seu livro a “Teia da Vida” o Profº Fritjov Capra defende que há uma interligação ecológica de todos os eventos que permite a vida humana e animal. “Todos os seres vivos são membros de comunidades ecológicas ligadas umas às outras numa rede de interdependência.” (Capra, 1999 – Teia da Vida).

Temos que tomar cuidado para não confundir Rede Social com Institucional, ou seja, em uma rede não pode haver hierarquia e burocracias. Uma rede social não pode ser um grupo seletivo, guetos ou um clube de pessoas. Networking = Rede de interesses/competitividade. Busca-se a potencialização profissional através de alianças estratégicas, relações comerciais e interesses próprios. Neste tipo de ganha a ganhar, apenas um indivíduo se beneficia. Mídia Social – LinkedIn e Branchout por exemplo.

O networking desta forma já não está sendo visto com tanto valor na sociedade e corporativo. O netweaving possibilitou esta evolução. Netweaving = Rede de causas/cooperação. A proposta é poder guardar seu conhecimento com as outras pessoas e fazer uma animação de redes de modo a ajudar, mobilizar, inspirar e colaborar com a sociedade. Nela você abre a mão de ter guetos ou grupos fechados e faz uma distribuição em torno de agendas compartilhadas. Plataformas virtuais como o NING possibilitam esta reunião de pessoas.

Sendo prático, vamos pensar em inovação. Você quer inovar (x), sendo assim você começa a se conectar com pessoas que também querem inovar (x) ou (x+y). Estas pontes e mobilizações reúnem pessoas dentro de uma rede de causa. Esta rede animada começa a produzir, produzir e começa a CONTAMINAR mais pessoas. Você atingiu os resultados, criou mais situações e uma rede.
REDES CONTAMINAM E INFLUENCIAM PESSOAS.

A rede derrubou do poder o Presidente do Egito e pode derrubar um CEO. De acordo com o profº Augusto de Franco, quatro tentações devem ser evitadas para quebrar uma rede netweaving: Fazê-la

uma instituição; reuniões para decidir quem e o que fazer ao invés de deixar as pessoas fazerem acontecer; tratar as pessoas como “massas” a serem mobilizadas ao invés de amigos pessoais a serem conquistados e monopolizar lideranças ao invés de estimular a emergência da multiliderança.

Por que esta se criando uma anarquia positiva? (1) Acabou-se a BARSÁ e a Enciclopédia Larrousse Cultural. Temos o google com qualquer conteúdo. O conhecimento gratuito disponível 24 horas a qualquer pessoa e idade. (2) Acabou-se o muro de conhecer pessoas, cidades, projetos e países. A internet, facebook, flickr etc. trouxeram uma nova economia e sociedade livre. Economia Glocalizada. (3) Acabou-se o monopólio das mídias televisivas, rádios e revistas. Blogs e demais meios possibilitam gratuitamente aproximar consumidores e produtos. (4) Acabou-se as ditaduras políticas e silêncio de expressão. (5) Acabou-se e estão se destruindo tantos muros que vejo uma sociedade mais justa e sustentável daqui pra frente.

Esta anarquia positiva por enquanto ainda não deu muitos sinais do que estas liberdade e conectividade podem causar futuramente. Vendo esta mudança de cenários econômicos e sociais, te pergunto: dá ainda para existir nas empresas hierarquias verticais? O CEO e o Diretor intocável, formado em Harvard e detentor do conhecimento e poder? Dá para existir ainda monopólios de agências de propagandas? Dá para existir ainda clusters, clube do café, grupinhos e guetos dentro das empresas? Dá para existir ainda gestão oculta? Nenhuma área pode saber da outra ou participar das agendas?

O Chefe das ocultas acabou. Este não é o futuro. A empresa é uma rede social colaborativa onde se produz conhecimento e deve ser compartilhado, mão de obra produtiva, a fim de manter a prosperidade econômica da empresa, funcionário e país, conectar pessoas como amigos pessoais e autodesenvolvimento da rede e, por fim, criar impactos positivos para a sustentabilidade e pessoas. Faça de sua empresa e equipe uma REDE SOCIAL. VIVA LA REVOLUCIÓN!

Atividade 3: Refletindo sobre as redes sociais...

- Após a leitura do texto sobre as redes sociais será feita uma análise crítica relacionando o texto e uma charge :

Essa análise será feita em forma de comentário (primeiramente no papel) que depois da reescrita será criado um grupo no facebook que contemplará as 3 turmas e as 5 oficinas.

Assim, posteriormente todos os alunos poderão ler os comentários dos colegas sobre seus posicionamentos e fazer seus comentários também.

<http://educacao.globo.com/provas/enem-2013/questoes/25.html>

Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010. (Foto: Reprodução)

Vida social sem internet?

o blogueiro profissional



A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- A - questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- B - considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais
- C - enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- D - descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- E - concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

1.1.1 resolução

Devido ao uso das redes sociais, muitas pessoas acabam deixando suas interações sociais do “mundo real” em segundo plano, pois a internet acaba promovendo conexão com um número maior de pessoas em tempo real e que estão em diferentes locais do planeta.

1.1.1.1 RESPOSTA CORRETA:

A - questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento

Atividade 4: Usando as tecnologias... (Redes Sociais)

- Serão separados em grupos;

- Farão uma pesquisa na internet sobre um assunto sorteado: Google/ Facebook/ Twitter/ Blogger/ Skype/ Whatsapp

- Cada grupo apresentará sua pesquisa, será avaliado: O que é? Pra que serve? Onde está vinculado? Quem são os usuários? O resultado dessa pesquisa também será postado por cada grupo no grupo do facebook, assim todos poderão saber mais sobre as redes sociais que circulam por aí e comentar seus pontos positivos e negativos.

Aula 3 e 4

Atividade 1: Tecnologia na educação...

- Será mostrado para eles cenas do filme Wall-E.

Atividade 2: Discussão/Debate sobre o filme...

- Questões: Importância / Excessos / Vícios / Dependência tecnológicas...

Atividade 3: Reescrevendo...

- Será feita a reescrita dos comentários críticos sobre as redes sociais e a escolha das imagens ou charges que representem o seu comentário.

Atividade 4: O que ficou das tecnologias...

Cada aluno receberá uma folha com os seguintes questionamentos:

Você agora sabe mais sobre tecnologias?

sim não um pouco

Você acha que essa oficina ajudou você a conhecer mais o tema?

sim não um pouco

Você já conhecia tudo que foi visto antes da oficina?

sim não um pouco

Você acha que a oficina foi boa?

sim não um pouco

Deixe sua sugestão no que você acha que deve ser melhorado ou acrescentado. Sua opinião é muito importante!

.....
.....

Referências:

BRASIL(1998). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Língua Portuguesa - 5º à 8º série. Brasília: MEC/SEF.

Ensino de Ciências fundamentos e métodos. FNDE/ PNBE do Professor 2010. Editora Cortez.

REVISTA LÍNGUA PORTUGUESA, Ano 8, nº 88, dezembro de 2013. A tecnologia na Aula.